

Um mundo pior 20 anos depois

Desde a Conferência da ONU no Rio, em 1992, a população mundial cresceu 26% e o consumo de recursos naturais, 40%

RIO

A pouco mais de 200 dias para a Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável começa a ganhar conteúdo. Terminou ontem o prazo para os países enviarem suas propostas à ONU, que vai determinar a pauta de debates marcados para entre os dias 4 e 6 de junho no Rio.

Também ontem, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) publicou em Nairobi o relatório "Keeping Track of our Changing Environment: From Rio to Rio+20" (De olho no meio ambiente em mutação: do Rio à Rio+20). Os dados mostram que, nos últimos 20 anos, a população cresceu 26% (são 1,45 bilhão de pessoas a mais) enquanto o consumo de recursos naturais aumentou 40%.

O estudo de 111 páginas mostra que as emissões de gás carbônico, principal responsável pelo aquecimento global, aumentaram 36% no mesmo período, sendo que 80% deste acréscimo vêm de 19 países.

TEMPERATURA

O Pnuma revela que a temperatura global aumentou 0,4 graus Celsius, ao mesmo tempo em que o número de catástrofes reportadas anualmente dobrou, passando de 200 para aproximadamente 400. E o nível do mar tem aumentado cerca de 2,5 mm por ano desde 1992.

O uso acelerado de recursos naturais é um alerta para a humanidade, que pode ter que enfrentar a exaustão de recursos estratégicos, afirma o coordenador dos cursos de pós-graduação em gestão ambiental da Escola Politécnica da UFRJ, Haroldo Mattos de Lemos.

Ele ressalta que o homem precisa dar uma resposta rápida ao problema.

"O crescimento do Produto Interno Bruto dos países é acompanhado do aumento do consumo de recursos naturais", explicou Haroldo. "Um dos únicos países que descolou uma curva de crescimento da outra foi a Alemanha, que conseguiu apresentar mais eficiência energética", disse.

Presidente da Câmara de Desenvolvimento Sustentável da prefeitura e professor da PUC-Rio, o economista Sérgio Besserman vê no relatório publicado ontem pelo Pnuma um conjunto de alertas que sinalizam a necessidade de mudanças.

Ele destaca que, de 1992 até hoje, houve um aumento do número de pessoas que estão engajadas com as questões ambientais, o que é um sinal de que o tema está cada vez mais em evidência.

O que mudou A Terra enfrentou mais catástrofes naturais



FOTOS: REUTERS

PESCADOR, revoltado, retira peixes mortos de um lago por causa de contaminação em Wuhan, na China

4 Produção de alimentos

Aumentou 45% desde 1992

CRESCIMENTO NO CONSUMO



Peixes e frutos do mar +32%

Carne +26%

O cidadão global consumia, em média, 34 quilos de carne há 20 anos. Hoje, são 43 quilos

5 A biodiversidade diminuiu 12%

> 300 MILHÕES de hectares de florestas foram cortados (uma área maior do que a Argentina)

> ELAS são trocadas, principalmente, por plantações de olho de palma, soja e cana-de-açúcar. Juntas, elas ocupam 14 milhões de km² (em 1992,

eram 8 milhões de km²)

> O RELATÓRIO destaca o desflorestamento no sul da Bacia Amazônica, principalmente em Rondônia, Pará e no Mato Grosso

> A CADA ano 52 espécies de vertebrados aproximam-se da lista de extinção



MOTOCICLISTAS esperam num cruzamento, em Taipei, capital de Taiwan

Segurança alimentar ganha destaque

Especialistas chamam atenção para outro ponto importante do relatório, a segurança alimentar. A produção de alimentos cresceu 45% desde 1992.

O consumo de peixes e frutos do mar é 32% maior, e o de carne subiu 26%. Porém, em muitos casos, a exploração dos recursos é maior do que a capacidade de recuperação do planeta: apenas 15% dos es-

toques de peixes estão abaixo dos níveis de reprodução deles.

"A escala da produção pode provocar um sério problema", afirmou Haroldo. "Por exemplo, a Índia aumentou a produção de alimentos porque usa mais água subterrânea que as chuvas conseguem repor".

O relatório também mostra dados positivos. A produção de subs-



FLORESTA na ilha de Sumatra, na Indonésia, enfrenta desmatamento

6 Megacidades

O mundo conta com 21 megacidades.

As cinco maiores são:

	POPULAÇÃO	RANKING EM 1990
Tóquio (Japão)	36,7 milhões	1º lugar
Nova Delhi (Índia)	22,2 milhões	11º lugar
São Paulo (Brasil)	20,3 milhões	4º lugar
Mumbai (Índia)	20 milhões	5º lugar
Cidade do México (México)	19,5 milhões	3º lugar

AS FAVELAS ganharam 171 milhões de moradores, mas, hoje, o percentual da população urbana que mora nas comunidades é menor (passou de 46% para 33%)

A população cresceu 26%, 1,45 bilhão de pessoas a mais

1 Emissão de CO₂

Aumentou 36% (80% dela vem de 19 países)

- > OS DEZ ANOS mais quentes já registrados desde 1998
- > POR ISSO, a temperatura global aumentou 0,4 graus Celsius
- > A PRODUÇÃO de plástico aumentou 130%
- > EM COMPENSAÇÃO, a produção de substâncias que atacam a camada de ozônio caiu 93%

2 A quantidade de desastres naturais dobrou

O número de catástrofes reportadas anualmente foi de cerca de 200 para aproximadamente 400, o que pode estar relacionado ao aquecimento global

3 O uso de fontes de energias renováveis é 13% maior

"O relatório mostra que, quando há uma reação, é possível alterar drasticamente a trajetória de tendências perigosas que ameaçam o bem-estar humano. As iniciativas para acabar com produtos químicos que prejudicam a camada de ozônio compõem um exemplo vivo e poderoso", disse o Subsecretário Geral da ONU e Diretor Executivo do Pnuma, Achim Steiner.